

Souto desmente versão de Fiúza

■ Os bons tratos que o governador do Rio, Leonel Brizola, tem recebido do governo federal, irritando a bancada governista na Câmara, acabaram provocando uma cena de ciúmes tendo como personagem principal o líder do PFL, deputado Ricardo Fiúza (PE), segundo ele mesmo contou, causando constrangimento até mesmo no líder do governo, deputado Humberto Souto (PFL-MG). Assim que voltou do almoço oferecido pelo presidente Collor às lideranças políticas, com a presença da nova equipe econômica, Fiúza anunciou, no Congresso, ter feito "um protesto público" durante o almoço, contra o fato de os brizolistas fazerem oposição ao governo federal, ao mesmo tempo em que capitalizam as benesses desse governo. Nervoso, o líder do PFL afirmou: "Não quero que se puna o Rio, mas que o presidente prestigie sua base política". Para ele, Collor deveria aparecer ao lado de deputados antibrizolistas nas visitas que faz ao Rio. Mas o protesto anunciado por Fiúza não foi ouvido por Humberto Souto. "Na mesa do almoço, não ouvi nada", disse o deputado. O líder governista entrou no gabinete de Fiúza, e, para perplexidade geral, encarou-o e repetiu: "Eu não ouvi nada disso".